

AI 14893

Dia a dia



“Isso tem que mudar! Aconteceu com a minha mãe, agora. Quantas pessoas vão ter que morrer?”

FRANCINY DA SILVA ALMEIDA FILHA DE DONA ZÉLIA, QUE MORREU À ESPERA DE ATENDIMENTO. PÁG. 7

Infraestrutura. Trabalhos de redes de esgoto, saneamento e ampliação de capacidade de algumas vias

Mais de 100 obras vão interferir no dia a dia da Grande Vitória

EDSON CHAGAS

Somente o programa de saneamento Águas Limpas, da Cesan, vai abrir mais de 40 frentes de trabalho

GERALDO NASCIMENTO
gnascimento@redgazeta.com.br
MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

■ Mais de 100 obras em ruas e avenidas da Grande Vitória devem exigir a paciência de motoristas e de moradores neste semestre. São obras de infraestrutura como redes de esgoto e saneamento, melhoramentos de acessos, e ampliação de capacidade de algumas vias. Além de grandes projetos como a obra do “Mergulhão”, na orla de Camburi, e do viaduto do cruzamento entre a avenida Carlos Lindenberg e a rodovia Darly Santos, em Vila Velha, também há intervenções em vias menores, que afetam o trânsito local.

Até o final do ano, pelo menos 55 bairros da Grande Vitória vão receber obras do Programa Águas Limpas, da Companhia Espírito Santense Saneamento (Cesan). São mais de 40 frentes de trabalho, em diferentes ruas da Região Metropolitana, e todas com intervenções de trânsito. A maioria das ruas em obras está na Capital, que em 2011 deve

chegar a 100% da rede de esgoto instalada.

Em Vitória também estão previstas grandes obras como a construção de um viaduto no final da avenida Dante Michelini em direção à Vale, e o início da construção do chamado “Mergulhão”, no cruzamento entre as avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader. Ambas dependendo de licitação, mas com previsão para este semestre.

Em Vila Velha, fora as obras da Cesan, também estão previstas outras nove grandes obras – algumas em andamento há algum tempo –, como a continuidade da reurbanização do Centro de Vila Velha, e as intervenções do entorno do canal Bigossi. Somente a região de Cobilândia deve receber obras de drenagem e pavimentação em várias ruas.

Cariacica está com obras de pavimentação e drenagem em 19 bairros; 17 delas aprovadas no orçamento participativo do ano passado, e com duração máxima de dois meses. O município ainda executa a reforma das calçadas da Avenida Expedito Garcia e espera pelas conclusões da ampliação da Rodovia do Contorno - obra federal que ainda promete construir um viaduto, próximo ao cruzamento com a BR 262.



CANTEIRO. A confusão na Reta da Penha, em Vitória, não deve acabar, já que estão previstas novas obras na avenida

Obras neste semestre

■ VILA VELHA

- Viaduto das rodovias Lindenberg e Darly Santos
- Alça viária da Terceira Ponte – desafogará o intenso trânsito no sentido Praia da Costa – Itapoã, na altura da Avenida Hugo Musso
- Obras na Lindenberg – fim da primeira etapa e início da segunda
- Melhoria urbana no bairro Dom João Batista
- Obras na Champagnat e Jerônimo Monteiro
- Obras da Leste-Oeste
- Estacionamento rotativo na Glória
- Drenagem e pavimentação em ruas da Grande Cobilândia
- Canal Bigossi
- Drenagem do Rio Congo

■ SERRA

- Reforma da orla de Manguinhos, nas avenidas Ceciliano Abel de Almeida e Atapoã, incluindo a praça principal do bairro (conclusão em dezembro deste ano)
- Duplicação da Rodovia do Contorno, BR 101
- Intervenções em Laranjeiras

■ CARIACICA

- Drenagem e pavimentação em ruas dos 19 bairros: Retiro Saudoso, Aparecida, Graúna, Santana, Itacibá, Dom Bosco, Bela Vista, União, Nova Rosa da Penha I, Piranema, Vale dos Reis, Novo Horizonte, Campo

Belo, Vila Isabel, Maracanã, Itapemirim, Cangaíba, Operário e Canaã

- Projeto Calçada Viva em Campo Grande, na Avenida Expedito Garcia
- Duplicação da Rodovia do Contorno, BR 101
- Construção de viaduto ligando a BR 101 (Contorno) com a BR 262

■ VITÓRIA

- Construção do mergulhão entre avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader, em Jardim Camburi
- Construção de baias de ônibus mais amplas na Avenida Nossa Senhora da Penha (Reta da Penha)
- Construção de baias de ônibus mais amplas na Avenida Adalberto Simão

Nader

- Construção de baias de ônibus mais amplas na Avenida Américo Buaiz (em frente à Assembleia Legislativa)
- Ampliação da Avenida Adalberto Simão Nader
- Reforma do calçamento na Avenida Beira-Mar, que serve como muro de contenção
- Obras para execução de rede de esgoto no bairro Ilha das Caieiras
- Recapeamento asfáltico na Rua José Farias, em Santa Luíza
- Obras de macrodrenagem no Bairro República
- Obras de drenagem, esgotamento sanitário e abertura de ruas em cinco bairros (da Penha, São

Benedito, Consolação, Itararé e Bonfim)

■ CESAN

- **Vitória:** 22 bairros (Ilha do Boi, Ilha do Frade, Praia de Santa Helena, Bento Ferreira, Praia do Suá, Santa Lúcia, Ilha de Santa Maria, Forte São João, Fradinhos, Santa Cecília, Maruípe, Santos Dumont, Bonfim, Tabuazeiro, Itararé, Santa Marta, Barro Vermelho, São Cristóvão, Caratoíra, Ilha do Príncipe, Parque Moscoso e Centro)
- **Vila Velha:** 15 bairros (Praia da Costa, Santa Mônica, Araçás, Itapoã, Centro, Jaburuna, Glória, Cristóvão Colombo,

Guaranhuns, Novo México, Asteca, Ilha dos Bentos, Coqueiral de Itaparica, Prainha e Boa Vista)

- **Cariacica:** 7 bairros (Jardim de Alah, Alto Laje, Jardim América, Nova América, Vasco da Gama, Itaquiri e Morro da Companhia)

- **Guarapari:** 10 bairros (Kubitschek, Ipiranga, Coroado, Santa Margarida, Independência, Lagoa Funda, Itapebussu, Jardim Boa Vista, Santa Rosa e Aeroporto)

- **Viana:** Centro

OBS.: A obra da Cesan estende-se também a outros municípios

Prefeituras tentam minimizar transtorno

Essa também é a intenção do governo do Estado, que pede paciência à população

■ As obras geram reclamações, mas as prefeituras e governo do Estado garantem que estão trabalhando para diminuir os transtornos e pedem paciência. “Não podemos dizer que vamos acabar com as dificuldades, mas trabalhamos para diminuí-las. Adequamos o horário e autorizamos as intervenções, aos poucos”, disse o secretário de Transportes de Vitória, Fábio Damasceno.

De acordo com ele, a Secretaria de Transportes realiza o planejamento de alterações viárias e também de mudança nos itinerários de ônibus. “Já estamos fazendo isso para as obras do mergulhão e no final da avenida Dante Michelini em dire-

ção à Vale”, disse.

O secretário de Transportes de Vila Velha, Osvaldo Maturano, disse que tem pedido alterações de horários. “Pedimos para realizar obras durante a madrugada e mobilizamos agentes nos cruzamentos e lugares de grande fluxo. Temos percebido que as intervenções não têm provocado tanto transtorno, mas sabemos que o resultado será importante para todos”.

Quase todas as obras em andamento em Cariacica são demandas do orçamento participativo do ano passado. Por isso, é mais fácil lidar com os transtornos segundo o secretário de planejamento, Roberto Laures.

Quanto às obras previstas pelo governo do Estado como o viaduto entre a avenida Carlos Lindenberg e rodovia Darly Santos, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) garante que serão realizadas sem prejuízo à capacidade das vias.

Cesan promete esgoto tratado em todo o Estado em 10 anos

Até 2019, a empresa espera conseguir ampliar o serviço de coleta e tratamento para 100%

■ Em mais dez anos a Cesan não só amplia o número de obras previstas no Programa Águas Limpas como alcança 100% de esgoto tratado nos 52 municípios atendidos pela companhia. Assim como as obras de hoje, as do futuro devem causar transtornos à população, mas por um bom motivo.

“Essas obras precisam de tempo para serem bem executadas”, frisa o secretário estadual de Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano, Paulo Ruy Carnelli. “Porém, todas são planejadas, com datas de começo e término, além de locais de isolamento definidos. E tudo só começa depois de aprovado pelas prefeituras”.

Hoje, 55 bairros terão obras começadas até o final deste ano, com mais de 40 frentes de trabalho nas ruas. Até 2011, 60% do esgoto dos 52 municípios atendidos pela Cesan poderá ser coletado e tratado. Até 2019 a empresa espera conseguir ampliar o serviço para 100%.

“Venho buscando recurso para os 40% do Águas Limpas ainda não planejado. Acredito que em dez anos tudo fica pron-

É o morador que deve concluir a ligação

■ As obras do Programa Águas Limpas, da Cesan, continuam até o final de 2010 e começo de 2011, pelo menos nas áreas que devem impactar o dia a dia da popu-

lação. Mas o trabalho, depois da instalação das redes coletoras de esgoto, continua. E, desta vez, cada cidadão terá de fazer a sua parte. “Quando a obra fica pronta por nós (Cesan), o morador precisa fazer a ligação. Somente com esse esforço, vamos chegar a 60% de esgoto tratado”, es-

clarece o secretário estadual de Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano, Paulo Ruy Carnelli. O morador será responsável pela execução dessa obra de menor porte e, também, pelo custo dela. Leis municipais em Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra já exigem a iniciativa.

to, com um investimento total de R\$ 1 bilhão”, afirma Carnelli. Alcançando essa meta, o secretário acredita que rios e praias vão ficar limpos de esgoto. “Em Camburi essa mudança será perceptível em dois a três anos. Mas, até lá, muita obra será feita”.

A preocupação do Estado é a população. “Todos devem saber do transtorno. Mas temos que pensar no lado bom”.

“São obras difíceis, por isso, de longo prazo. Mas o resultado também é a longo prazo. Peço desculpas pelos transtornos causados. Porém eles são necessários”

PAULO RUY CARNELLI, SECRETÁRIO ESTADUAL DE HABITAÇÃO, SANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO